



Operação Trem Fantasma combate fraudes no Sul de Minas

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou, nesta quarta-feira (21), a segunda fase da operação Trem Fantasma no município de Elói Mendes, Sul de Minas. O resultado foi o cumprimento de onze mandados de busca e apreensão e um de prisão temporária.

Os trabalhos tiveram início com a instauração do inquérito policial, pela PCMG, em setembro de 2018. O objetivo foi apurar a aquisição fraudulenta de peças para veículos da Secretaria de Obras do município de Elói Mendes. As investigações apontam um prejuízo de cerca de R\$ 250 mil aos cofres públicos. Pelos levantamentos, servidores municipais, em possível conluio com particulares, são suspeitos de simularem aquisições de peças para veículos, inclusive alguns em desuso, sem o respectivo recebimento.

Além dos mandados de busca e apreensão cumpridos, "foi também efetuada a prisão temporária de uma servidora da prefeitura de Elói Mendes, que estabelecia esse vínculo entre prefeitura e donos de autopeças", explicou o Chefe do Departamento de Polícia Civil em Lavras, Pedro Uchoa.

A ação foi desencadeada em conjunto com o Ministério Público de Minas Gerais, por meio da Promotoria de Justiça da comarca de Elói Mendes, com o apoio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), da Polícia Militar e da Secretaria de Estado da Fazenda.